

DOCÊNCIA LUTERANA: O PROFESSOR PAROQUIAL REINALDO KARNOPP NA COMUNIDADE SÃO JOÃO- CERRITO/RS (1964 -1985)

Myrna Gowert Madia Berwaldt
Universidade Federal de Pelotas – UFPEL
myrnaberwaldt@yahoo.com.br

Resumo: O presente trabalho apresenta as primeiras aproximações teóricas, metodológicas de uma pesquisa que tem por objetivo conhecer a trajetória formativa do professor Reinaldo Karnopp, e à docência luterana (IELB) na comunidade São João, localizada no Passo do Santana, zona rural de Cerrito (RS). Bem como, compreender a prática educativa/didática do professor Reinaldo; identificar nas perspectivas históricas e teóricas o papel dos Professores Luteranos e observar a influência do Professor Reinaldo na comunidade. As fontes se constituem inicialmente por documentos que abarcam o recorte temporal compreendido entre 1964 e 1985, e foram doados pela família Karnopp. As entrevistas estão em fase inicial de coleta, com parte dos filhos do professor, ex-alunos, colegas de trabalhos e membros da Comunidade.

Introdução

O presente trabalho apresenta as primeiras aproximações de uma pesquisa de doutorado, desenvolvida na linha de Filosofia e História da Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE da Universidade Federal de Pelotas – UFPel. E está alicerçado sobre a temática: Docência Luterana na Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB): o professor Reinaldo Karnopp na Comunidade São João – Cerrito (RS).

As pesquisas sobre a formação de professores paroquiais do Sínodo de Missouri no Rio Grande do Sul (Século XX), foram inseridas na História da Educação por pesquisadores como Warth (1979; 2000), Kreutz (1994; 2000; 2010), Weiduschadt (2007; 2012; 2015), Kuhn (2015; 2017), Blank (2018; 2022). Estes trabalhos apontam o professor paroquial como uma personalidade marcante na história da colonização teuto no Brasil. As atribuições credenciadas ao professor

não se restringiam ao ensino de conteúdo, e sim o cumprimento de diversas incumbências religiosas na comunidade, como ministrar cultos e reger o coral.

A relevância desta pesquisa para o campo científico dá-se diante de sua imersão no campo da História da Educação, com ênfase na perspectiva dos temas que se direcionam para a trajetória docente do professor Reinaldo Karnopp, bem como suas atividades na comunidade. Este estudo pretende abranger a História da Educação no período histórico compreendido entre 1964 e 1985, recorte do tempo em que o professor Reinaldo atuou na Comunidade São João, bem como a trajetória histórica da constituição da comunidade teuto brasileira luterana ligada ao Sínodo de Missouri, que foi responsável pela criação e administração da escola paroquial.

Sobre o contexto da pesquisa é relevante destacar que se configura como muitas das comunidades luteranas fundadas na zona rural do Rio Grande do Sul, com a seguinte estrutura: Escola, Igreja e Cemitério.

Para os fundadores da congregação São João e demais membros, a educação com base nos preceitos cristãos e morais era algo primordial, educar os filhos de acordo com seus ideais era considerado patrimônio. Para tanto o primeiro prédio a ser construído na localidade foi o local para as aulas no ano de 1929. Neste pequeno prédio escolar também aconteciam os cultos chamados domésticos, e estudos bíblicos, até a construção da igreja. Logo que tiveram o primeiro prédio comunitário finalizado, no caso a escola, os cultos passaram a acontecer neste local.

No ano de 1949 o prédio da igreja foi erguido, em estilo gótico, no entanto, dois anos após a inauguração, durante a 2ª Guerra Mundial a igreja foi queimada, e teve sua torre explodida com dinamites. Sobre este ato incendiário existe diferentes versões. A mais propagada é que houve denúncias sobre um possível rádio transmissor na torre da igreja, que propiciava a comunicação direto com Alemanha.

Metodologia

Para o desenvolvimento desta pesquisa, pretendemos utilizar a metodologia de análise documental e história oral. Ao trabalhar com as memórias dos filhos do

professor Reinaldo, ex-alunos, colegas de trabalhos e membros da Comunidade São João, um dos objetivos é compreender a construção da trajetória histórica deste professor, suas abnegações, bem como sua influência na comunidade.

A fim de conhecer estes fatos históricos, autores como Meihy (2020); Portelli (2012); Costa (2018); Lopes, Galvão (2005) integrarão o corpus de análise inicial deste projeto.

De acordo com Meihy (2010, p. 180) a denominada História Oral “[...] se mostra alternativa coerente com o tempo do vivido, privilegiado pelos aparelhos dispostos pela tecnologia moderna para capturas documentais”. Diante disso, questões direcionadas pelo viés da história oral, fundam-se nas análises cuidadosas da escuta, gravação, transcrições, e interpretação das entrevistas.

A História Oral enquanto metodologia requer certos modos de produzir os dados, por meio de entrevista, como no excerto acima em um encontro “olho no olho”, para um diálogo entre entrevistado e entrevistador. As narrativas são constructos da memória, se constituem na relação estabelecida entre os participantes da entrevista, e neste contexto é provável que os narradores podem “nem sempre estar cientes da relevância histórica de sua experiência pessoal” (PORTELLI, 2016, p. 15). Diante deste contexto, é relevante destacar que muitos fragmentos históricos da memória, podem ter se esvaído pelo sentimento de irrelevância, ou até mesmo escassas iniciativas de pesquisa e escuta sobre determinadas temáticas. As narrativas dos sujeitos que fizeram parte da história da comunidade São João, e que conviveram com professor Reinaldo, servirão de aporte para complementar as demais fontes a serem analisadas.

Durante o primeiro semestre de 2023 foi realizada uma entrevista piloto com a filha do professor Reinaldo, que além de tê-lo substituído na função docente após seu falecimento, é a guardiã de um significativo acervo documental do professor Reinaldo. De acordo com Thies é para “às mulheres que a guarda da memória familiar é confiada” (2021, p. 3). Este acervo foi doado para a realização desta pesquisa e é constituído por um número considerável de avaliações realizadas durante o processo de formação docente do Seminário Concordeia, livros didáticos estudados também durante a graduação, fotografias, partituras

musicais, poemas, materiais do tempo que atuou como vereador como atas de assembleias, caderno de planejamento de aulas, entre outros. Atualmente os documentos estão sendo digitalizados e agrupados por temática.

Analisar os documentos doados pela família Karnopp, e as entrevistas, viabilizarão um aprofundamento histórico, escolar, antropológico, político, dos princípios éticos, entre outros que abarcam a temática Professor Luterano.

Algumas considerações

Uma das características das escolas paroquias protestantes, é que em certo período histórico o pastor também exercia a função de professor. O professor Reinaldo Karnopp foi um exemplo deste professor/pastor luterano, completou a formação pedagógica no Seminário Concordia no período compreendido entre 1938 e 1945.

A partir do ano de 1964 até o ano de 1985 passou a atuar como professor e diretor. Na atualidade, a escola foi reinaugurada com nome do professor, em sua homenagem.

Diante disso, a hipótese inicial para este estudo é que o professor Reinaldo foi um intelectual importante do seu tempo, por que ele além de desempenhar a função de docente, comumente assumia a função do pastor, realizando cultos, regendo o coral, celebrava casamentos, foi vereador e presidente da câmara municipal. Nesta comunidade se tornou uma importante personalidade histórica.

Palavras-chave: Professor Luterano, História da educação, Comunidade Luterana.

Referências:

BLANK, Clóvis Renato Leitzke. **A proposta de ensino do catecismo menor nas Escolas Paroquiais do Sínodo de Missouri no Brasil a partir da Revista Igreja Luterana (1940-1954)**. 130f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas, 2020.

COSTA, Júlio Resende. A história oral como fonte na história da educação. **Brazilian Journal of Development**, v. 5, n. 11, p. 28080-28089, 2019.

MEIHY, José Carlos Sebe Bom. Memória, história oral e história. **Oralidades**, 2010.

FACHEL, José Plínio Guimarães. **A violência conta os alemães e seus descendentes durante a Segunda Guerra Mundial, em Pelotas e São Lourenço do Sul**. Pelotas: Ed. UFPel, 2002, 261 p.

KUHN, Malcus Cassiano; BAYER, Arno. A trajetória educacional das escolas paroquiais luteranas do início do século XX no Rio Grande do Sul. **Revista Brasileira de História da Educação**, v. 17, n. 1 [44], p. 234-265, 2017.

KREUTZ, Lúcio. A escola teuto-brasileira católica e a nacionalização do ensino. **Nacionalização e imigração alemã**. São Leopoldo: UNISINOS, 1994. p. 27- 64.

KREUTZ, Lúcio. Escolas étnicas no Brasil e a formação do estado nacional: a nacionalização compulsória das escolas dos imigrantes (1937-1945). **Poiésis-Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação**, v. 3, n. 5, p. 71-84, 2010.

MASSIMI, M. **História das idéias psicológicas no Brasil, em obras do período colonial**. São Paulo, 1984. Dissert. (mestr.) Psicologia, USP.

PORTELLI, Alessandro. **História oral como arte da escuta**. Tradução Ricardo Santhiago. São Paulo: Letra e Voz, 2016. 196 p.

WARTH, Carlos Henrique. **Crônicas da Igreja**. Porto Alegre: Concórdia, 1979.

WILLE, Leopoldo. **Igreja Evangélica Luterana “São João” um Pouco da História**. Cerrito: Gráfica Pinto, 2000.

WEIDUSCHADT, Patrícia. **O Sínodo de Missouri e a educação pomerana em Pelotas e São Lourenço do Sul nas primeiras décadas do século XX: identidade e cultura escolar**. 2007. 256 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2007.